



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

GRUPO DE ESTUDOS NO CAPS AD RENASCER DA FÊNIX: UM DISPOSITIVO DE EMANCIPAÇÃO E DE CONSTRUÇÃO DE NOVAS HISTÓRIAS

Isabela Dal Poz Ferreira Terribile, Leonardo Bonadio Silva, Mayara Aparecida Bonora Freire, Patricia Cardozo Schmidt

1 Prefeitura Municipal de Ourinhos - Prefeitura Municipal de Ourinhos, 2 Prefeitura Municipal de Ourinhos - Prefeitura Municipal de Ourinhos
Ourinhos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Ao longo deste recente um ano e oito meses de existência do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS ad) da cidade de Ourinhos, serviço especializado no cuidado de pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas, percebemos, por meio da coleta de dados para o preenchimento das fichas de atendimento, que a quantidade de usuários do serviço que não tinham Ensino Fundamental completo era muito grande, fato que é ratificado pelas pesquisas nacionais sobre o perfil sociodemográfico dos usuários de álcool e outras drogas (BASTOS; BERTONI, 2014). Sabemos que educação busca o desenvolvimento dos indivíduos nas questões físicas, intelectuais e morais, as quais são inerentes à vida humana, necessárias para o desenvolvimento de uma sociedade. Dessa maneira, a falta de acesso a esse direito aparece enquanto efeito do uso, mas, do mesmo modo, como causa, uma vez que a violação de diversos direitos – entre eles, o direito ao ensino de qualidade, à alfabetização – acarreta diversos sofrimentos aos sujeitos, deixando marcas subjetivas em suas vidas (BRASIL, 2003). Portanto, muitas questões permeiam os porquês desta estatística de desistência dos estudos, entre as quais o receio de serem inseridos em turmas com crianças e com atividades infantis. A educação no Brasil, ao longo do tempo, vem se moldando e se adequando às necessidades da população. Uma das modalidades de ensino que contemplam cerca de 3.592.908 pessoas, segundo Brasil (2014), que não pôde frequentar a escola na idade certa é a Educação de Jovens e Adultos (EJA), e é nesta modalidade que estão incluídos os usuários deste serviço. Considerando tal realidade, iniciou-se no CAPS ad um Grupo de Estudos, cujos objetivos compreendem a reinserção na prática escolar e a reaproximação com o processo de aprendizagem, não só de conteúdos, mas de novas formas de vida, tão desejadas pelo público atendido em nosso cotidiano de trabalho. Assim, para além das necessidades da alfabetização, o grupo desenvolvido neste CAPS ad procura também ressocializar estas pessoas, pois muitos destes usuários têm espaços de convivência reduzidos, frequentando limitadamente apenas serviços para tratamento. É necessário, portanto, que trabalhem na busca e na construção de autonomia e empoderamento de nossos usuários. A equipe deste CAPS ad é multidisciplinar: contamos com Administrativo, Artesãs, Assistente Social, Enfermeiras, Médico Clínico e Psiquiatra, Psicólogas, Serviços Gerais e Terapeuta Ocupacional. Desenvolvemos aqui terapias em formato de oficinas e grupos que deixam os usuários do serviço mais à vontade e desejosos de participarem das mesmas, que seguem o fluxo e as necessidades dos usuários que não são lineares, estimulando-os a aderirem ao tratamento sem pressioná-los ou obrigá-los. A Terapia Ocupacional dentro de suas especificidades busca o desenvolvimento das pessoas nas esferas da saúde, do social e



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

educacional e por isso nasceu o desejo de construção deste grupo de Estudos realizado pela Terapeuta Ocupacional deste serviço.

OBJETIVOS

Visto que neste CAPS ad mais de 50% dos usuários(as) acompanhados(as) neste serviço não completaram o Ensino Fundamental, mais de 28% não completaram o Ensino Médio e quase 3% são analfabetos, o grupo tem como principal objetivo incentivar a reinserção dos(as) usuários(as) no programa de Educação para Jovens e Adultos, no qual perpassa todos os níveis da Educação Básica do país; além disso, as atividades oferecidas objetivam estimular as habilidades cognitivas (atenção, concentração, raciocínio lógico, memória), educacionais, a autonomia e independência nas Atividades de Vida Diária, o trabalho em equipe, a participação social, a autoestima e motivação dos integrantes.

METODOLOGIA

Acompanhado pela terapeuta ocupacional, o grupo de estudos ocorre duas vezes na semana em período matutino com duração de uma hora, no CAPS ad. Foi iniciado em setembro de 2017, e até o momento houve cerca de vinte e cinco encontros, nos quais foram realizadas atividades de diferentes matérias, como matemática, português, história, ciências, geografia, trazidas como dúvidas pelos(as) usuários(as). Foram utilizados jogos de perguntas e respostas, dominó matemático, bingo, jogo de tabuleiro, confeccionados especificamente para a demanda acompanhada no grupo.

RESULTADOS

Até o momento, participaram do grupo de estudos em torno de trinta usuários(as) no total; destes(as), em média de sete frequentam regularmente. Ao longo destes seis meses em que ocorrem os encontros, cinco usuários(as) retornaram ao Programa de Educação para Jovens e Adultos (EJA) nas escolas que atendem esse tipo de demanda, e relataram que o grupo os(as) impulsionaram a enfrentar o receio de retomar os estudos em idade já avançada. Alcançando o objetivo principal de reinserir os usuários no programa EJA, também foi possível observar a melhora na autoestima e motivação dos mesmos. As atividades de matemática e português, desenvolvidas de maneira lúdica, foram fundamentais para que os participantes se tornassem mais independentes nas Atividades de Vida Diária, visto que fora trazida a dificuldade de contar dinheiro, realizar pagamentos, e interpretar frases/textos. A terapia ocupacional vem a atuar neste contexto, visto que o acesso à educação é uma oportunidade do indivíduo desenvolver aspectos intelectuais, sociais, e emocionais por meio da participação nos espaços educacionais inclusivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreendemos que o uso prejudicial de álcool e outras drogas é uma condição que cerceia do indivíduo diversos direitos, não pelo uso propriamente dito, mas pelo estigma carregado pelas pessoas que se encontram em tal situação. Os objetivos traçados para este grupo de estudos



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

buscam resgatar o direito a educação. Ademais, considerando os resultados obtidos até o presente momento, faz-se necessária a continuidade desta oficina devido ao crescimento desse tipo de demanda no CAPS ad e o processo emancipatório o qual a educação proporciona ao indivíduo.